



Relatório da Reunião Presencial (III Ciclo II Ano)

Grupo de Trabalho: Finanças Verdes

Consultoras: Tatiana Assali e Fernanda Sant'Anna

Data: 24/10/2019

ÍNDICE

1.	PARTICIPANTES-----	4
2.	PAUTA DA REUNIÃO PRESENCIAL -----	6
3.	PAINÉIS INFORMATIVOS -----	6
	3.1) <i>Plataforma DLT</i> -----	6
	3.2) <i>Oportunidades de investimentos em infraestrutura urbana em municípios</i> -----	7
	3.3) <i>Barreiras para o aumento de fluxos financeiros para investimentos em setores de baixo carbono no Brasil</i> -----	8
	3.4) <i>Observatório de Infraestrutura Sustentável</i> -----	8
4.	GRUPO TEMÁTICO A: ENERGIA -----	9
	4.1) <i>Sustentabilidade e investimentos em infraestrutura urbana subnacional</i> -----	9
	4.2) <i>Observatório de Infraestrutura Sustentável</i> -----	10
	4.3) <i>Programa de Eficiência Energética e Sustentabilidade para Hotéis, Bares, Restaurantes e similares (PEES)</i> -----	10
	4.4) <i>Programa Energy Savings Insurance ESI</i> -----	10
	4.5) <i>Modelo de Financiamento off balance sheet para projetos de eficiência energética</i> -----	11
	4.6) <i>Fundo Garantidor para Crédito a Eficiência Energética e Geração Distribuída (“FGEnergia”)</i> -----	11
5.	GRUPO TEMÁTICO B: ÁGUA, SANEAMENTO E RESÍDUOS -----	12
	5.1) <i>Investimentos em produção mais limpa e impactos negativos à competitividade</i> -----	12
	5.2) <i>Sustentabilidade e investimentos em infraestrutura urbana subnacional</i> -----	12
	5.3) <i>Observatório de Infraestrutura Sustentável</i> -----	13
	5.4) <i>Programa nacional de PPPs para resíduos sólidos em municípios</i> -----	13
6.	GRUPO TEMÁTICO C: AGRICULTURA SUSTENTÁVEL E USO DA TERRA-----	13
	6.1) <i>Fundo Garantidor Rural (FGRural)</i> -----	14
	6.2) <i>Integração dos aspectos socioambientais no Crédito Rural</i> -----	14
	6.3) <i>Série de artigos - “Desmistificando os green bonds: o Certificado de Recebíveis do Agronegócio Verde”</i> -----	14
	6.4) <i>Taxonomia da Agricultura nacional e internacional</i> -----	15
	6.6) <i>Restauração e Silvicultura</i> -----	15

6.7) Cadeias produtivas extrativistas na Amazônia: Programa de Aceleração do Ecossistema de Negócios Sustentáveis -----	16
7. GRUPO TRANSVERSAL A: DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO -----	17
a. Flow of Capital for Climate Action (FlowCCA) -----	17
b. 20º Congresso IBGC-----	17
c. Green Panda Bonds Webinar -----	17
d. World Investor Week-----	18
e. Sustentabilidade e Mercado de Capitais-----	18
f. Green Bonds - Estado das emissões, tendências de regulação e novos instrumentos financeiros -----	18
g. Riscos financeiros de ASG e mudanças climáticas - o que vem por aí:-----	18
7.1) Disseminação de Conhecimento: iniciativas futuras -----	18
8. MATERIAL DE APOIO-----	19

1. PARTICIPANTES

Alan Batista WRI Brasil	Cristiane Vitorino ABDE	Flávia Perlingeiro CVM
Alessandra Panza Febraban	Danilo Gregório IBGC	Guilherme Teixeira SITAWI
Alexandre Gazzotti Itaú Asset	Denise Maria Lara de Souza Seabra Ministério do Desenvolvimento Regional	Gustavo Pimentel SITAWI
André Mendes BNDES	Eduardo Nagura Banco Santander	Gustavo Pinheiro ICS
Barbara Brakarz BID	Eduardo Werneck APIMEC	Johan Floyd Arroyo BID
Barbara Gomes SUSEP	Elida Francioni Lima Almeida SPE/ ME	Jorge Alberto Ball Banco Santander
Bianca Zambão Itaú	Enilce Melo LAB	Jorge Gildi Banco do Brasil
Bruna Barbosa B3	Fabiano Penna BNDES	Jose Alexandre Vasco CVM
Bruno Nunes Sad SDI/ME	Fabio Ono Ministério da Economia	Júlia Ambrosano Climate Bonds Initiative
Camila Torres ABNT	Fernanda Ramos CNC	Larissa Mazolli Veiga LAB
Camila Yamahaki FGV	Fernanda Sant'Anna Consultora LAB	Leila Harfuch Agroicone
Caroline Dihl Prolo Stocche Forbes	Fernando Gavronski Guimarães BRDE	Lucca Rizzo Mattos Filho
Clarissa Vilela BNDES	Fernando Veiga SUSEP	Luciane Moessa de Souza SIS
Claudia Pereira Amarante BNDES		Luciano Schweizer BID
Claudio Maes CVM		

Luiz Euclides Barros Feio
Banco da Amazônia

Luiza Junqueira
B3

Marcelo Sigoli
Abesco / PenseEco

Marco Antonio A. de Araujo
Lima
ABDE

Maria Eugênia Buosi
Resultante

Maria Netto
BID

Mariana Pepes
ENEVA S.A

Nataly Briquet
EY

Orlando Carlos Editore
Proactiva Agro

Paula Peirao
WWF

Pedro Nino de Carvalho
EPE

Rafael Feler
BNDES

Raquel Castelpoggi
ABRAPP

Rebeca Orosco
CEBDS

Ricardo Bezamat
CNC

Roberta Simonetti
WWF-Brasil

Rodrigo Ferreira
BID

Sebastian Sommer
GIZ

Tássia Frade
Consulado Britânico

Tatiana Assali
Consultora LAB

Thomas Zaratiegui
AFD

Vitória de Sá
VERT

2. PAUTA DA REUNIÃO PRESENCIAL

Após a fusão dos antigos Grupos de Trabalho Títulos Verdes e Finanças Verdes, ocorrida no mês de junho de 2019, o atual Grupo de Trabalho Finanças Verdes (“GTFV”) seguiu suas atividades referentes aos estudos voltados a (i) Energia, (ii) Disseminação de Conhecimento e (iii) Normas e Regulação, passando, todavia, a trabalhar finanças e títulos sustentáveis também aplicados aos segmentos (iv) Água, Saneamento e Resíduos e (v) Agricultura sustentável e uso da terra.

Desta forma, a partir da última reunião presencial (27 de junho), os membros do GT passaram a conduzir, além das iniciativas em curso, aquelas que, relacionadas aos novos segmentos da atividade econômica, ingressaram no pipeline a partir da fusão dos GTs.

Muito embora a maioria das iniciativas definidas pelos membros do Grupo tenha prosperado, houve aquelas que, por distintas razões, não demonstraram viabilidade e acabaram sendo excluídas da pauta de trabalhos ou parcialmente alteradas. Durante o evento presencial de encerramento do Ciclo 3, portanto, foram apresentados pelas consultoras técnicas Tatiana Assali e Fernanda Sant’Anna essencialmente os avanços e modificações das iniciativas constantes do pipeline do GTFV, com a colaboração de diversos panelistas e comentaristas.

Parceiros do GTFV foram convidados a compartilhar informações sobre iniciativas, projetos e programas relevantes para o desenvolvimento das finanças sustentáveis e do mercado de títulos verdes no Brasil – especialmente no que toca a temas que se mostraram críticos nos últimos meses, como os associados à região da Amazônia e a políticas nacionais para desenvolvimento da infraestrutura sustentável.

Nos Itens 3 a 7 deste Relatório foram compilados os principais dados das iniciativas que permanecerão ou serão incorporadas, e integrarão o pipeline dos Grupos Transversais e Temáticos do GTFV a partir do Ciclo 1 deste Ano III.

3. PAINÉIS INFORMATIVOS

Divulgação de iniciativas relevantes de membros do GT para o desenvolvimento das finanças sustentáveis e do mercado de títulos verdes no Brasil

Parceiros como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Ministério da Economia, Fundação Getúlio Vargas e *Climate Bonds Initiative* (CBI) compartilharam com os membros do GTFV iniciativas relevantes, cujo andamento será acompanhado e reportado periodicamente aos membros do grupo, para avaliação de possíveis sinergias e identificação de pauta para estudos e debates no GT.

3.1) Plataforma DLT

Apresentação:

Maria Netto de A. C. Schneider

Especialista Líder da Divisão de Instituições Financeiras e Mercado de Capitais (IFD/CMF)

Banco Interamericano de Desenvolvimento | BID

[Clique aqui para acessar o material](#)

[Clique aqui para acessar o relatório *Latin America & Caribbean Green finance state of the Market 2019*](#)

Plataforma web, a ser lançada em fase piloto no ano de 2020, para publicar, verificar e recuperar dados sobre impacto e uso de recursos captados por meio da emissão de títulos verdes. Iniciativa do BID, em conjunto com diversos parceiros brasileiros e latino-americanos, a plataforma tem o objetivo de assegurar transparência e potencial verificação do uso dos recursos e impactos, já que ainda é pequeno o percentual de emissores de títulos verdes na América Latina que relata o uso e destinação dos recursos ou fornece garantia pós-emissão.

O GTFV seguirá acompanhando o andamento da iniciativa e compartilhará com seus membros os avanços e possíveis sinergias.

O *Green Finance Latin America and the Caribbean* (GFL) é um dos principais apoiadores do tema. Para conhecer mais sobre os projetos apoiados pelo *Green Finance Lac*, acesse: <https://www.greenfinancelac.org/>

3.2) Oportunidades de investimentos em infraestrutura urbana em municípios

Apresentação:

Fabio Ono

*Subsecretário de Planejamento da Infraestrutura Subnacional
Ministério da Economia*

[Clique aqui para acessar o material](#)

Foi apresentado aos membros do GTFV o atual contexto da infraestrutura no Brasil e a estratégia, adotada pelo Ministério da Economia, para apoio ao desenvolvimento da infraestrutura subnacional – com a inclusão de critérios de sustentabilidade, desenvolvidos em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o *Climate Bonds Initiative* (CBI).

A seguir, um pouco sobre a atuação do BID e do CBI para o desenvolvimento de recomendações e melhores práticas para promover a infraestrutura sustentável.

Apresentação: Projeto “InfraInvest: Infraestrutura Sustentável para o Brasil”

Julia Ambrosano

CBI - Climate Bonds Initiative

[Clique aqui para acessar o material](#)

[Clique aqui para acessar a publicação completa](#)

O projeto, que foi comissionado pelo Governo Federal Brasileiro em 2017 – por meio do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e conta com o apoio do BID –, visa a desenvolver soluções financeiras para investimento em infraestrutura sustentável em Municípios, identificando oportunidades de financiamento verde para os municípios nos setores de água e saneamento, gestão de resíduos sólidos com geração de energia e mobilidade urbana.

Uma vez definido um pipeline de projetos potencial, um relatório mais amplo será elaborado, identificando barreiras de mercado e oferecendo recomendações relativas a políticas públicas e regulamentação com o objetivo de explorar o potencial de investimento, especialmente por meio de atração de investimentos privados para PPPs e concessões e da emissão de títulos de dívida verde, como debêntures.

3.3) Barreiras para o aumento de fluxos financeiros para investimentos em setores de baixo carbono no Brasil

Apresentação:

Camila Yamahaki

Senior Researcher in Sustainable Finance

Centro de Estudos em Sustentabilidade | FGVces

Fundação Getúlio Vargas | FGV

[Clique aqui para acessar o material](#)

[Clique aqui para acessar o relatório publicado](#)

O Projeto “*Flow of Capital for Climate Action (FlowCCA)*” - uma parceria entre o *Imperial College London* e Fundação Getúlio Vargas -, tem por objetivo identificar as barreiras para o aumento de fluxos financeiros privados para investimentos em setores de baixo carbono (fase 1: Brasil), de forma a contribuir para políticas públicas e alimentar modelagens climáticas, e tem como principais atividades-alvo:

i) Disseminação de informação sobre os benefícios de investimentos sustentáveis; ii) Instrumentos de *derisking*; iii) Incentivo fiscal para investimentos sustentáveis; iv) Mudança da cultura de investimento dos fundos de pensão; v) Mecanismos alternativos para comprovação de adicionalidade ambiental; vi) Mudança da percepção negativa dos FIPs; vii) Inclusão nos editais dos projetos de infraestrutura de requisitos voltados à resiliência climática; viii) Estruturas agregadoras para o aumento da oferta de *green bonds* e ix) Facilitação de projetos públicos-privados voltados a infraestrutura de baixo carbono.

Acesse o relatório final por meio do *link* acima, para informações mais detalhadas. Haverá consulta para novo estudo, projeto com a DIW, com foco em Infraestrutura (ver último *slide* da apresentação compartilhada no *link* acima) e manteremos todos informados para participação. O diálogo junto ao GVCes será contínuo, a fim de que possa haver colaboração sempre que possível.

3.4) Observatório de Infraestrutura Sustentável

Apresentação

Bruno Nunes Sad

Diretor de Projetos Especiais da Secretaria de Desenvolvimento da Infraestrutura

Ministério da Economia

[Clique aqui para acessar o material](#)

Barbara Brakarz

Especialista Sênior do Clima e Sustentabilidade

Divisão de Mudanças Climáticas

Banco Interamericano de Desenvolvimento | BID

[Clique aqui para acessar o Sustainable Infrastructure Framework](#)

O Ministério da Economia, com a colaboração técnica do BID, pretende implementar uma ferramenta de gestão dos investimentos em infraestrutura, englobando análise de parâmetros de sustentabilidade dos projetos – por meio de aplicação do marco de sustentabilidade social, ambiental, econômico-financeiro e institucional do BID (link acima), identificação, alinhamento e valoração de retornos esperados, e que reunirá projetos levados a cabo nas três esferas de governo.

O principal objetivo da ferramenta é a integração entre ministérios setoriais, entes subnacionais, sociedade civil e Investidores, facilitando o acesso a informações, à padronização de processos e ao mapeamento de resultados.

Em suma, o Observatório mapeará os projetos que serão incluídos e qual será o impacto em indicadores como PIB e produtividade; assegurará a continuidade após alternâncias de governo; ampliará a possibilidade de financiamento; divulgará à sociedade civil informações sobre a motivação dos projetos e, enfim, será capaz de realizar uma triagem de projetos considerados de alto retorno econômico, social e financeiro.

4. GRUPO TEMÁTICO A: ENERGIA

O Grupo Temático A: Energia manterá o foco em eficiência energética (“EE”) e energia solar fotovoltaica em geração distribuída (“GSD”), por se tratarem de formas limpas e baratas de redução de consumo de energia elétrica para estabelecimentos industriais e comerciais, culminando no relevante benefício financeiro da redução de custos para a unidade consumidora.

As principais iniciativas que, no correr do Ciclo 1 do Ano III, que se inicia, seguirão integrando ou passarão a integrar o pipeline do Grupo Temático A: **Energia** são:

4.1) Sustentabilidade e investimentos em infraestrutura urbana subnacional

- *Tese:* Vide [Item 3.2](#) deste Relatório.
- *Objetivo:* Apoiar o Ministério da Economia, o BID e o CBI na implementação da estratégia de fomento ao desenvolvimento da infraestrutura subnacional, mediante a inclusão de critérios de sustentabilidade.
- *Próximos passos:* elaborar plano de trabalho em conjunto com o BID, CBI e Ministério da Economia e buscar membros e parceiros que possam cooperar com a execução das atividades necessárias.

4.2) Observatório de Infraestrutura Sustentável

- *Tese:* Vide [Item 3.4](#) deste Relatório
- *Objetivo:* Apoiar o Ministério da Economia e o BID na implementação do observatório.
- *Próximos passos:* elaborar plano de trabalho em conjunto com o BID e Ministério da Economia e buscar membros e parceiros que possam cooperar com a execução das atividades necessárias.

4.3) Programa de Eficiência Energética e Sustentabilidade para Hotéis, Bares, Restaurantes e similares (PEES)

- *Pontos focais:* CNC/FBHA/Ricardo Bezamat
- *Tese:* [Clique aqui para acessar a apresentação](#)
[Clique aqui para acessar o levantamento do consumo energético para o comércio em 2019](#)
- *Evolução dos trabalhos:* o plano de trabalho inaugural foi elaborado (clique aqui para acessar) e CNC, FBHA e LAB se encontram em fase de definição dos pontos focais de cada instituição para desenvolvimento das atividades necessárias à estruturação técnica, financeira e de marketing do PEES.
No dia 29/10/2019, o LAB submeteu o PEES à candidatura para obtenção de recursos não reembolsáveis do 3º PAR/PROCEL, num total de R\$ 5MM (clique aqui para acessar o Projeto Básico do PEES submetido ao MME).
- *Próximos passos:* independentemente da obtenção dos recursos do PAR/PROCEL, os executores do PEES seguirão os passos estabelecidos no Plano de Trabalho. Aplicação para obtenção de recursos de outras fontes.

4.4) Programa Energy Savings Insurance ESI

- *Ponto focal:* BID
- *Apoio técnico:* Mariana de Azevedo Mendonça | Fialdini Advogados
- *Tese:* [clique aqui para acessar a apresentação](#)
- *Evolução dos trabalhos:* integrantes do BID, do LAB e do Fialdini Advogados estão avaliando os instrumentos do programa, com vistas ao desenvolvimento de um produto securitário que conceda segurança jurídica aos consumidores, investidores, financiadores e fornecedores de soluções tecnológicas elegíveis ao Programa ESI Brasil, bem como às companhias seguradoras que se possam interessar pela comercialização de

seguro garantia de desempenho energético, haja vista a inexistência de produto securitário similar no país até o presente momento.

A SUSEP dirimiu dúvidas apresentadas pela seguradora AXA e pelo LAB, referentes ao “seguro garantia de desempenho energético”, com vistas a eliminar a assimetria de informações e viabilizar um produto de seguro aderente às normas e legislações em vigor e às necessidades do segurado – tratando-se, pois, de atuação destinada a mero esclarecimento da estrutura e funcionamento do seguro garantia.

- *Próximos passos:* finalizada a revisão da documentação do programa, o LAB submeterá à SUSEP uma consulta para formalização dos esclarecimentos.

4.5) Modelo de Financiamento *off balance sheet* para projetos de eficiência energética

- *Plano de Trabalho:* [Clique aqui para acessar o Plano de Trabalho](#)
- *Pontos focais:* Eduardo Nagura | Santander
Miriam Signor | Stocche Forbes
- *Tese:* [clique aqui para acessar a apresentação](#)
- *Evolução dos trabalhos:* diversos membros do subgrupo de implantação estão executando atividades simultâneas, relacionadas a fatores contábeis, jurídicos, financeiros, técnicos e de viabilidade do modelo, seguindo os passos constantes do Plano de Trabalho.
- *Próximos passos:* Reuniões presenciais de seguimento serão realizadas quinzenalmente, enquanto a coordenação técnica do GTFV segue executando atividades individualmente, com diversas instituições envolvidas. O prazo para fechamento das análises prévias de viabilidade é 31/12/2019

4.6) Fundo Garantidor para Crédito a Eficiência Energética e Geração Distribuída (“FGEnergia”)

- *Plano de Trabalho:* [Clique aqui para acesso ao Plano de Trabalho.](#)
- *Pontos focais:* Rafael Feler e Clarissa Vilela | BNDES
- *Tese:* [clique aqui para acessar a apresentação](#)
- *Evolução dos trabalhos:* houve alterações significativas no esquema da garantia, como a redução do percentual garantido entre outros pontos.
No dia 29/10/2019, o LAB submeteu o FGEnergia a nova candidatura para obtenção de recursos não reembolsáveis do 3º PAR/PROCEL, num total de R\$ 30MM ([clique aqui para acessar o Projeto Básico do FGEnergia submetido ao MME](#)).

Foram encaminhadas aos associados da ABDE e da FEBRABAN pesquisas de interesse na utilização do esquema de garantia. Em acréscimo, LAB, BNDES, FEBRABAN e Sitawi estão trabalhando em conjunto para a propagação da pesquisa de interesse a um maior número de instituições financeiras.

BNDES e LAB darão início a processo decisório acerca dos critérios de elegibilidade, que deverão ser cumpridos pelos usuários do esquema de garantia.

- Próximos passos: previstos no Plano de Trabalho.

5. GRUPO TEMÁTICO B: ÁGUA, SANEAMENTO E RESÍDUOS

O Grupo Temático B: Água, Saneamento e Resíduos enfrentou dificuldades no que tange à execução das atividades necessárias para implementação das iniciativas que, no evento presencial de encerramento do Ciclo 2 do Ano II (27 de junho), foram definidas pelos membros para integrar o pipeline do GTFV.

As principais causas destas dificuldades podem ser divididas em duas frentes: (i) atraso na definição das novas regras do saneamento para o Brasil (Marco Regulatório do Saneamento) e (ii) alta complexidade das iniciativas.

Diante de tal cenário, as principais iniciativas que seguirão integrando ou passarão a integrar o pipeline do Grupo Temático B: Água, Saneamento e Resíduos são:

5.1) Investimentos em produção mais limpa e impactos negativos à competitividade

- Apoio técnico: Pedro Paulo Dias | BNDES - Departamento de Indústrias de Base e Extrativa e Covolan Têxtil
- Tese: (i) implantação de um programa de mapeamento e incentivo à inovação tecnológica em produção mais limpa, com apoio de recursos não reembolsáveis; e (ii) soluções e incentivos sob a ótica da autorregulação (bônus privados na cadeia de produção). Será mantido o segmento têxtil como paradigma e piloto, dado seu relevante impacto sobre o meio ambiente mediante lançamento de efluentes contaminantes em águas fluviais.
- Plano de Trabalho: em desenvolvimento.

5.2) Sustentabilidade e investimentos em infraestrutura urbana subnacional

A iniciativa encontra-se detalhada no [item 4.1](#) “Sustentabilidade e investimentos em infraestrutura urbana subnacional” deste relatório.

Por se tratar de programa de governo afeto à infraestrutura pública em geral, englobará tanto energia quanto saneamento (entre outros itens não abarcados pelo campo de estudos do GTFV), permeando ambos os Grupos Temáticos A e B.

5.3) Observatório de Infraestrutura Sustentável

A iniciativa encontra-se detalhada no [item 3.4](#). “Observatório de Infraestrutura Sustentável”, deste Relatório.

Por se tratar de programa de governo afeto à infraestrutura pública em geral, englobará tanto energia quanto saneamento (entre outros itens não abarcados pelo campo de estudos do GTFV), permeando ambos os Grupos Temáticos A e B.

5.4) Programa nacional de PPPs para resíduos sólidos em municípios

- *Apoio técnico*: DesenvolveSP e RadarPPP
- *Tese*: elaboração e padronização de instrumentos, mecanismos e estruturas financeiras para facilitar o acesso de municípios a modelos viáveis de PPPs no segmento de resíduos sólidos urbanos.
- *Objetivo*: Apoiar o BID e a DesenvolveSP na execução das atividades necessárias.
- *Próximos passos*: elaborar plano de trabalho em conjunto com o BID, DesenvolveSP e RadarPPP e buscar membros e parceiros que possam cooperar com a execução das atividades necessárias.

6. GRUPO TEMÁTICO C: AGRICULTURA SUSTENTÁVEL E USO DA TERRA

O Grupo Temático C: Agricultura sustentável e uso da terra lançou, no evento presencial de encerramento do Ano II, seu apoio às ações de refreamento de desmatamentos e queimadas na Região da Amazônia, bem como de restauração das respectivas áreas degradadas. Algumas iniciativas já em andamento no decorrer do último Ciclo exibiram avanços significativos, enquanto outras não se mostraram viáveis.

Assim sendo, as principais iniciativas que seguirão integrando ou passarão a integrar o pipeline do Grupo Temático C: Agricultura sustentável e uso da terra são:

6.1) Fundo Garantidor Rural (FGRural)

- Pontos focais: Caroline Dihl Prolo | Stocche Forbes Advogados
Débora Masullo | SITAWI Finanças do Bem
- Apoio técnico: Filipe Lima Cardoso e Rafael Feler | BNDES
- Tese: [Clique aqui para acesso à apresentação](#)
- Próximos passos: estruturar documento com as sugestões do Lab para apresentar ao BNDES. A fase 1 do fundo será lançada ainda neste ano, porém, o projeto de integração de recomendações de sustentabilidade ao mecanismo de garantia deve vir a ser implementado no primeiro trimestre de 2020.
- Plano de trabalho: em revisão. Será alinhado com os líderes do projeto para posterior compartilhamento com os demais membros do subgrupo.

6.2) Integração dos aspectos socioambientais no Crédito Rural

- Pontos focais: Roberta Simonetti | WWF
- Apoio técnico: Luciane Moessa | SIS
- Tese: [Clique aqui para acesso à apresentação](#)
- Próximos passos: até 29/10 os membros enviarão comentários e sugestões ao documento elaborado pela SIS, WWF e LAB. As sugestões serão remetidas ao Bacen. Note-se que haverá um canal aberto de comunicação permanente entre o LAB e o Bacen, razão pela qual novas sugestões e ideias poderão ser enviadas ao órgão regulador posteriormente.

6.3) Série de artigos - “Desmistificando os *green bonds*: o Certificado de Recebíveis do Agronegócio Verde”

- Pontos focais: Lucca Rizo | Mattos Filho Advogados
- Próximos passos: recebimento de sugestões e comentários ao *draft* até 31/10, para elaboração de nova versão, que será posteriormente validada pelos membros e publicada.
 - Desafios levantados na discussão presencial sobre CRA Verde:
 - I. Há restrição de CRA para o agro?
 - II. Critérios exigidos acima do *compliance*
 - III. Pesticidas proibidos na Europa
 - IV. Trazer os *experts* para apresentar e discutir o tema

6.4) Taxonomia da Agricultura nacional e internacional

- Pontos focais: Orlando Editore | Proactiva Agro
Pablo Fernandez de Mello e Souza | BVRio
- Objetivo: Apoiar o CBI nas atividades.
- Próximos passos: realização de webinar destinado aos membros optantes do GTFV, para compreensão do tema e tomada de decisão quanto a eventual contribuição formal do Lab.
Realização de webinar para terceiros, no qual CBI apresentará as evoluções da iniciativa em âmbito global.

6.5) Região Amazônica

- Próximos passos: recorte temático, baseando-se nas contribuições dos membros por meio de questionário online:
 - a. fomento da sustentabilidade na discussão que está ocorrendo entre a ABSIA e reguladores para o Fundo do Agro, nos mesmos moldes dos fundos imobiliários;
 - b. Instrução CVM 555: compra de imóveis rurais não foi abordada;
 - c. Necessidade de linhas de crédito para manejo florestal em áreas de áreas de reserva legal (RL);
 - d. BB está buscando formas de valorar a floresta com base em inventário florestal
 - e. 7 anos para se ter retorno em recuperação de pastagens: CRA ou outras formas com prazo mais longo são necessários.
- Plano de trabalho: a ser elaborado.

6.6) Restauração e Silvicultura

- Ponto focal: Beto Mesquita | BVRio
- Tese: Endereçar a dificuldade de captação para projetos de restauração e silvicultura, especialmente devido ao prazo, que deveria ser por volta de 16-20 anos e hoje as linhas existentes têm prazo máximo de 15 anos (i.e., Fundo Clima, ABC). O objetivo deste item é o desentrelaçamento ao financiamento (bancário) de ações voltadas à chamada "recuperação produtiva", por intermédio de um mapa das espécies que poderão ser exploradas e o timing de suas respectivas "explorações".

1. Mapeamento de espécies e tempos de exploração (banco de germoplasma).
2. Elaboração de um Protocolo de Entendimento Regional das espécies: mesmo havendo já a identificação, pela EMBRAPA, das espécies de cada bioma, há necessidade de acesso a viveiros e sementes que melhor se adaptem a cada local - o que deve estar bem definido e documentado para acesso tanto por produtores quanto por financiadores (Protocolo de Entendimentos). A EMBRAPA pode apoiar na definição das espécies.

- Plano de trabalho: a ser definido no 1º trimestre de 2020.

6.7) Cadeias produtivas extrativistas na Amazônia: Programa de Aceleração do Ecossistema de Negócios Sustentáveis

- Ponto focal: Barbara Brakarz | BID
- Tese: O principal objetivo desta iniciativa é alterar o perfil do produto interno das regiões de produção florestal, garantir a redução contínua do desmatamento e promover um modelo econômico de base florestal participativo que promove a conservação em lugar de atividades depredadoras. Dessa forma, o programa foca em superar a lacuna existente entre produtores e os mercados locais, construindo um processo econômico lógico que integre a produção agroflorestal de pequena escala, melhorando o acesso aos mecanismos de financiamento, garantindo a comercialização e reforçando a capacidade de segmentos pioneiros para garantir um desenvolvimento empresarial viável e escalável. O Programa de Aceleração do Ecossistema de Negócios Sustentáveis consiste de três componentes:
 - i. Estruturação do Programa, contendo: (a) mapeamento e a avaliação do potencial das cadeias de suprimentos existentes e em que as comunidades tradicionais locais sejam parte, a fim de projetar estratégias de verticalização e diversificação de sua participação das cadeias de alta demanda; (b) fortalecimento e adequação do ambiente institucional para o escalonamento da economia de base florestal; (c) desenvolvimento de parcerias, atividades e estratégias de fortalecimento das representações de povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares;
 - ii. Estratégia de Investimento e Instrumento Financeiro: (a) estruturação de mecanismo de investimento híbrido, de financiamento misto público-privado, nacional e internacional, dos negócios da sociobiodiversidade; (b) mapeamento e proposta de ajustes em programas de fomento à inovação e ao desenvolvimento de pequenos e médios negócios de forma a facilitar o acesso pelos povos e comunidades tradicionais; (c) estabelecimento de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), e outros veículos de investimento a serem identificados.
 - iii. Desenvolvimento de Pipeline de Projetos e Arranjo de Incubadoras e Aceleradoras de Negócios Sustentáveis da Biodiversidade: (a) Desenho e estruturação de projetos específicos para validação de casos de sucesso dessas cadeias produtivas; e (b) Centro de incubação para empresas de cadeia sustentável de suprimentos para capacitação, aceleração e incubação de empresas rurais sustentáveis, através de uma ampla rede de organizações parceiras, focado em gestão, administração e acesso a crédito.

- *Plano de trabalho*: a iniciativa será incluída na Pauta de acompanhamento periódico do GTFV. A coordenação técnica do GTFV acompanhará o andamento das atividades de implementação do programa pelo BID e, em se fazendo necessário o apoio futuro do Lab, será submetido a debate e aprovação pelos membros optantes.

7. GRUPO TRANSVERSAL A: DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO

Com o intuito de fomentar o conhecimento e disseminar as melhores práticas e novidades nacionais e internacionais relacionadas ao tema das finanças e desenvolvimento sustentável, o GTFV realizou as seguintes atividades:

a. Flow of Capital for Climate Action (FlowCCA)

Data do evento: 13/08/2019

Organização: Fundação Getúlio Vargas

Representação do GTFV: Participação da consultora Tatiana Assali no painel de debates.

[Clique aqui para acesso ao material](#)

b. 20º Congresso IBGC

Data do evento: 03/09/2019

Organização: Instituto Brasileiro de Governança Corporativa

Representação do GTFV: Participação da consultora Tatiana Assali na Programação Aberta, com o tema: “O papel do Conselho nas questões ASG”

[Clique aqui para acesso ao material](#)

c. Green Panda Bonds Webinar

Data do evento: 18/10/2019

Organização: Climate Bonds Initiative

Representação do GTFV: GTFV e CBI realizaram apresentação sobre Green Panda Bonds - oportunidades no mercado de títulos verdes Chinês.

[Clique aqui para acesso ao material](#)

d. *World Investor Week*

[Clique aqui para acesso às informações da WIW](#)

1. *Sustentabilidade e Mercado de Capitais:*

Evento de abertura da WIW contou com a colaboração das consultoras e membros do GTFV na definição da agenda e participação no painel Instrumentos Financeiros e Sustentabilidade.

Data do evento: 30/09/2019

2. *Green Bonds - Estado das emissões, tendências de regulação e novos instrumentos financeiros:*

Organização: Stocche Forbes em parceria com o LAB e Resultante.

Data do evento: 01/10/2019

[Clique aqui para acesso ao material](#)

Vídeos:

- a. [GREEN BONDS: ESTADO DAS EMISSÕES, TENDÊNCIAS DE REGULAÇÃO E NOVOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS | *Green Bond Transparency Platform*](#)
- b. [GREEN BONDS: ESTADO DAS EMISSÕES, TENDÊNCIAS DE REGULAÇÃO E NOVOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS | Análise do Mercado de Títulos Verdes – América Latina e Caribe](#)
- c. [GREEN BONDS: ESTADO DAS EMISSÕES, TENDÊNCIAS DE REGULAÇÃO E NOVOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS | *Affirmative Investment Management*](#)

3. *Riscos financeiros de ASG e mudanças climáticas - o que vem por aí:*

Organização: Stocche Forbes em parceria com o LAB, Vinci *Partners* e Resultante.

Data do evento: 03/10/2019

[Clique aqui para acesso ao material](#)

7.1) Disseminação de Conhecimento: iniciativas futuras

- Participação na consulta pública do estudo do GVCes e DIW (*German Institute for Economic Research*) - “Fortalecendo a implementação da política climática nacional”, no Brasil o foco será infraestrutura de transporte sustentável (vide Item 2.3, à página 9 deste Relatório).
- Webinar - *Partnerships for Forests*: em parceria com a Paladium, será feita a apresentação de um resumo da atuação e resultados do programa depois de 1 ano de implantação.

- Webinar - Taxonomia para Agricultura: em parceria com CBI, Proactiva Agro e BVRio, serão apresentados os resultados e próximos passos do grupo de trabalho no Brasil. Foco serão os membros do GTFV.
- Webinar - CBI – Taxonomia para Agricultura: representante da CBI apresentará os resultados e próximos passos do grupo de trabalho Global. Aberto ao público.
- Webinar - Brasil Lab com a participação da network do *Innovation Lab* para apresentar os projetos e planos (detalhes ainda sendo alinhados).
- Webinar – Banco da Amazônia: serão discutidos os desafios e como será possível apoiar via projetos já estipulados no subgrupo agro (detalhes ainda sendo alinhados). Exclusivo para membros optantes pelo GTFV.
- Série de Artigos - Desmistificando títulos verdes: artigo que explore outros títulos relacionados ao agronegócio, pois o primeiro que está em fase final focou em CRA
- Série de Artigos - Desmistificando títulos verdes: artigo com foco no setor imobiliário, na mesma lógica do artigo com foco em agronegócio.

8. MATERIAL DE APOIO

[Clique neste link para acesso ao compilado de apresentações e demais materiais](#) oriundos do evento presencial de encerramento do Ciclo 3 do Ano II do GTFV.

Caso deseje receber quaisquer outros materiais produzidos pelo GTFV, por gentileza, envie um e-mail para info@labinovacaofinanceira.com ou gtfinancasverdes@labinovacaofinanceira.com